



## VISÕES DO FUTURO QUAL É A NOSSA VISÃO?

PRELETORES: Fernando Leite  
Fábio Grigório  
Mensagem 2/4  
DATA: 15/08/10

### Introdução

Na última mensagem, foi abordado a Missão da IBCU . Nas próximas três mensagens, abordaremos sobre qual nossa Visão, ou seja, o que nós queremos ser como igreja.

Há um processo, bastante longo e trabalhado, que ocorreu em 2000 definindo o que nós queremos ser como igreja em 2020. Quando chegarmos em 2020, o que é que nós gostaríamos de ser e o que gostaríamos de ter alcançado?

De quando em quando nós ventilamos na Igreja estes assuntos e já faz um bom tempo que nós não temos feito essa abordagem.

De fato, a minha expectativa é pregar e dar a base daquilo que nós sonhamos para esta congregação, para esta comunidade.

### ***O que é Visão?***

Veja, nosso tema hoje é “Visão de Futuro” e, este é o primeiro ponto que nós apresentamos nesta série de mensagens. E quando nós traçamos a “Visão de Futuro”, o fazemos na tentativa de definir o que é que nós pretendemos ser daqui há algum tempo. Uma empresa qualquer, uma instituição qualquer – na mensagem passada eu citei outras duas – mas quando pensamos numa outra empresa, por exemplo, a Toyota diz

*que: Nós estamos determinados em firmar nossa posição na indústria automobilística mundial... (e lá no final) ...permitindo-nos liderar o crescimento na indústria.*

Ou seja, a visão de futuro que a empresa Toyota tem, é que ela seja líder de mercado no mundo. É nisto que eles querem se tornar.

Ou então, quando lemos a visão do Banco Itaú, diz: *Ser o Banco líder em performance e perene, reconhecidamente sólido e ético...*

Ou seja, qualquer instituição tem uma visão de onde ela quer chegar, e define isso claramente.

Você pode estar pensando que eu estou tirando alguns conceitos do mundo e trazendo para a igreja. Não. O mundo é que está pegando os conceitos bíblicos e aplicando em seus negócios.

Quando eu olho para Provérbios, por exemplo, em Pv 20.18 diz: *“Os conselhos são importantes para quem quiser fazer planos, e quem sai à guerra precisa de orientação.”*

Eu preciso saber qual é o meu norte – na linguagem nossa, no presente nós usamos o “nortear”, relacionado ao norte que é o nosso principal ponto de referência. Mas na antiguidade, o ponto de referência era o nascente do sol, era o oriente. E ele diz que nós precisamos de orientação.

Para onde nós estamos indo?

Qual é o nosso alvo?

O que queremos alcançar?

Em Pv 21.5, também lemos: *“Os planos bem elaborados levam à fartura; mas o apressado sempre acaba na miséria.”*

Então, planos fazem parte do que as Escrituras enaltecem como alguma coisa adequada. Não é por se tratar de algo religioso, alguma coisa piedosa, que se exclui a possibilidade de uma visão de planos. Não. As Escrituras valorizam o plano!

Isto não é coisa da indústria que se traz para dentro da empresa; é coisa que se tira da bíblia e se leva também para a empresa.

Então, é natural que nós paremos para pensar, ocasionalmente, quando é necessário, e pensemos e definamos: o que nós queremos ser? Onde queremos chegar?

Não adianta simplesmente ficarmos alimentando alguns sonhos, pensando em algumas coisas para fazer, e não transformar isto em ação. Nem tão pouco adianta fazermos coisas sem refletir no que estamos fazendo e para quê estamos fazendo.

- **Visão sem ação** —————→  
**sonho.**

Esta idéia que nós queremos aqui expressar é que uma visão de futuro sem ação, é simplesmente um sonho.

- **Ação sem visão** —————→  
**passatempo.**

Uma ação sem visão ela é somente um passatempo.

- **Visão + Ação** —————→  
**Transformação.**

A minha expectativa ao entregar esta mensagem é que nós somemos a visão que

se tem do que Deus tem a fazer, à ação. E isto efetivamente implica em transformação. Em primeiro lugar, em nossas vidas. Em segundo lugar, na nossa própria igreja.

Por fim, que nós causemos impacto na sociedade. É para isto que nós fomos chamados.

Só um detalhe a mais sobre visão. E eu vou acrescentar em todas as três mensagens algum aspecto sobre visão:

- **Visão única** —————→

Quando se pensa na visão de uma igreja, isto sempre é, e tem que ser, uma visão única.

- **Visão diferente** ←————÷————→

Nenhuma instituição subsiste se existem visões diferentes. Se alguém apresenta uma visão, e outra pessoa aparece com outra visão, em qualquer organização, isto significa divisão. A palavra divisão é isto: é a soma de duas visões diferentes.

### ***Qual é a nossa Visão de Futuro?***

Houve um processo de elaboração, de comunicação dessa visão de futuro?

### ***Onde queremos chegar?***

Gostaria de compartilhar com vocês como igreja, o que nós queremos ser.

### **Em seu relacionamento com Deus:**

***Fomos chamados para a comunhão com o Senhor Rm 1.9***

Mais especificamente hoje, é o que nós sonhamos para o que nós devemos ser como igreja, no que tange ao nosso relacionamento com Deus.

Deixe-me falar um pouco sobre uma experiência do passado que eu achei muito interessante. Há dezenove anos, oito mulheres se reuniram e vieram com uma proposta para o responsável pela Escola Bíblica (na ocasião, era o Francisco Motta):

- Gostaríamos de desenvolver um material para a Escola Bíblica para crianças dos três aos onze anos.

Estas mulheres tiveram um sinal verde, e começaram a trabalhar neste material que foi escrito a múltiplas mãos durante oito anos. A liderança da Escola Bíblica, ao longo deste tempo, mudou de mãos, mas aquela visão de futuro, aquele aspecto definido, não mudou de mãos. Ele não era negociado. Desta forma, a partir deste tempo – desses dezenove anos, o currículo demora oito anos para se completar, porém, em dezenove anos, acabamos somando um conjunto de 480 lições das Escrituras de maneira que, quando uma criança entra com seus 3 anos na Escola Bíblica e sai aos 11 anos, ela tenha tido a oportunidade de olhar três vezes para a Bíblia. Dando enfoques diferentes, ênfases diferentes, ela passou por um programa que, ao chegar aos 11 anos, ela já terá visto as Escrituras três vezes.

Não é a toa que já ouvi de pessoas que se interessaram em trabalhar no ensino de crianças dizendo: “não vou trabalhar, porque eu descobri que as crianças conhecem mais a Bíblia do que eu.”

Houve uma visão lá atrás. Essa visão foi assimilada, foi comprometida com um grupo e, ao longo dos anos, está aí. Agora nós temos um material quase em condições de ser publicado, e o objetivo sabe qual é? É

disponibilizarmos isto para as demais igrejas que tanto carecem.

A visão estava definida. Nós já sabíamos onde queríamos chegar. Entre estas coisas, existiam a produção de um material que possa servir de apoio para a Igreja Brasileira. Mas isto só foi possível, porque pessoas ganharam aquela visão, se comprometeram, e se esforçaram para tornar isto realidade.

Quando falamos sobre a nossa visão de futuro, pensando no nosso relacionamento com Deus, o que eu gostaria de ver nesta igreja?

Há três aspectos que eu quero focalizar :

**I – Aplicada na oração e que, em fé, experimente intensamente Sua graça, intimidade e poder.**

### ***Papel da oração***

O primeiro deles é uma igreja aplicada à oração, e que, em fé, experimente intensamente Sua graça, intimidade e poder.

- **Intimidade Sl 25.14**

Em qual texto me inspiro?

Quando eu olho para o Sl 25.14, ele diz o seguinte: “*O Senhor confia os seus segredos aos que o temem, e os leva a conhecer a sua aliança.*”

- **Relacionamento**

*O Senhor confia os seus segredos*, ou como diz outra tradução, *a intimidade do Senhor é para aqueles que o temem*. A ideia aqui, é que existem pessoas que fazem parte do núcleo íntimo de Deus. E eu sonho com isso. Quando eu olho para alguns personagens do A.T., além de inspiração para mim, são inspirações para aquilo que eu gostaria de ver reproduzido na igreja. Quando eu penso

em Maria, e como ela é agraciada por Deus, na maneira como ela responde a revelação de Deus, criando um texto, marcado, incrustado das Escrituras! Ah, eu gostaria de ver adolescentes da nossa igreja que conhecessem bem a Palavra de Deus. Eu gostaria de ver “Noés” dispostos a construir um barco, porque Deus mandou construir, mesmo que naquele tempo nunca tivesse chovido (até então, nunca havia chovido). E Deus falou: “vai cair água.” E ele construiu o barco.

Eu gostaria de ver “Josés” demonstrando sua integridade.

Eu gostaria de ver “Pedros” revelando prontidão de obediência a Deus e um amor profundo por Ele.

Eu gostaria de ver “Elias” ousados diante dos homens e diante de Deus.

- **Alinhar o próprio coração**
- **Interceder pelo que Deus mesmo quer fazer. Ele condiciona Jo 16.24; Tg 4.2**

Mas, essas características, essa maturidade, esses sinais, passam por uma vida que seja marcada pela oração.

Veja. O Senhor Jesus diz o seguinte (Jo 16.24): *“Até agora vocês não pediram nada em Meu Nome. Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa.”*

Há uma orientação do Senhor Jesus: peçam e receberão para que a alegria de vocês seja completa.

Tiago vai nos dizer (Tg 4.2): *“Vocês cobiçam e não alcançam; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem.”*

Mas ele vai acrescentar depois: *“Mas também não tem, porque pedem mal, para satisfazer seus próprios interesses.”*(vers.3)

***Fé – Expressão de confiança no que Deus tem falado e estabelecido, e não na presunção de que Deus está esperando que lhe digamos o que Ele tem que fazer.***

A oração não é uma maneira, uma ferramenta de satisfazer um egoísmo. É a maneira de me achar diante de Deus e abrir para Ele meu coração com desejos filtrados por Ele, em que eu expesso os desejos que só Ele pode realizar, porque eu nada posso fazer por mim mesmo.

Quanto disto você tem identificado na sua própria vida nos últimos dias? Algumas coisas que você acredita que seria ideal acontecer, mas você sabe que não tem poder para fazê-lo? Quanto você tem consciência de que, se Deus não agir operando mudanças, talvez na vida do seu filho, na vida da sua filha, na vida do seu pai, na vida da sua mãe, na sua própria vida; se Deus não fizer isto, nada vai dar certo?

- **Graça capacitação do alto**

A orientação de Deus é que, tem que fazer parte do nosso dia-a-dia, uma vida de oração, que nos coloque em constante contato e comunicação com Deus, abrindo as portas para que Ele faça o que já quer fazer.

De vez em quando, eu imagino esta situação. Deus lá no céu angustiado, dizendo: pede! Pede!

Há um grupo da igreja que tem se dedicado a estimular a igreja a uma vida de oração.

***O que esperar?***

A nossa expectativa é que nós todos crescamos nesse princípio da comunicação com Deus, nesse princípio de nos

relacionarmos com Ele e darmos espaço para aquilo que Deus quer fazer em nossas vidas.

- **Poder para realizar At 1.8**

O último verso para o qual eu chamo a sua atenção, é o verso de At 1.8, que diz: *“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.”*

Quando nós oramos e buscamos esta intimidade com Deus, nós buscamos também poder. E isto não é alguma coisa que nos confere uma condição de soberba, ou um brinquedinho, ou alguma coisa em benefício próprio.

Na verdade, nós precisamos de poder para realizar o que Deus já quer realizar. Aqui neste texto, era para sermos testemunhas. A minha expectativa, é que cheguemos em 2020 como uma igreja que respira oração, transpira oração, que esteja o tempo inteiro em comunhão com o Senhor; compartilhando alguns pedidos, fazendo alguns desafios, levando tudo em oração.

De alguma forma, você foi despertado para uma realidade. Embora este Deus maravilhoso e gracioso em Cristo Jesus, tenha nos transformado para o louvor da Sua glória e para que desfrutemos de intensa intimidade com Ele, nós negamos este fato e este propósito, quando não nos aplicamos constantemente à oração.

Eu gostaria de orar neste momento, enquanto você reflete sobre esta realidade e privilégio.

Inicialmente quero que você ore em primeiro lugar, confessando a Deus a sua negligência quanto à oração, que é propósito Dele para a nossa vida, a dedicação constante da oração. Consequentemente,

porque não desenvolvemos mais intimidade com Deus, eu quero então, que você ore sobre isso. Confesse ao Senhor a sua realidade sem medo e, busque em Deus sabedoria, força de vontade, disposição, disciplina, para ser aplicado á oração.

Em segundo lugar agradeça a Deus pelas bênçãos alcançadas, tanto em sua vida quanto na de seus irmãos em Cristo, em suas enfermidades. Agradeça a Deus por estas vidas, pela maneira como Deus os tem sustentado e também aos seus familiares.

Mas, em terceiro lugar, gostaria que você orasse por algo eterno.

Não apenas por aquilo que é temporal - nossas necessidades imediatas reais e legítimas - mas nós devemos nos ocupar muito mais, em focarmos a glória do Senhor, nos preocuparmos com a nossa intimidade com Ele; com os frutos para a eternidade. Porque, esta vida passa; por isso, gostaria que focássemos nos valores que estamos construindo, não aqui, mas, na eternidade, na glória do Senhor.

Então gaste alguns momentos orando neste sentido.

*Ó Deus! Realmente nós Te somos gratos pelo privilégio da oração. Falamos contigo agora, em liberdade, desfrutando deste privilégio e o fazemos em nome do Senhor Jesus Cristo para a Tua glória, Senhor.*

*Ó Deus! Leva-nos a uma experiência de vida, de igreja, de família, aplicadas a oração e que, em fé, experimentemos intensamente da Sua graça, da Tua intimidade e do Teu poder.*

*Pai, o que nós pedimos neste momento, é que, pela Tua Palavra, pela oração, e na força do Teu Espírito, o Senhor nos incomode para que desenvolvamos mais intimidade contigo, priorizando a oração em nossas vidas.*

*Faz isto, ó Deus, nós Te pedimos no nome de Jesus. Amém.*

## **II – Aplicada ao estudo, conhecedora e praticante da Palavra de Deus, em constante transformação pelo poder do Espírito de Deus e assim sintonizada com Sua vontade.**

Meu irmão, é muito bom quando nós olhamos para a Palavra de Deus, quando olhamos ações e objetivos, e vemos estes objetivos sendo alcançados.

Temos desfrutado de momentos muito especiais de oração, de tempo com Deus e isto é muito gostoso de viver.

Mas há também um segundo aspecto a ser focalizado naquilo que a IBCU quer alcançar, naquilo que nós sonhamos ser, que está relacionado com a Palavra de Deus.

Nós queremos ser, como igreja, uma igreja de fato aplicada ao estudo, conhecedora e praticante da Palavra de Deus, em constante transformação pelo poder do Espírito de Deus e sintonizada com a sua vontade.

### ***A Palavra de Deus é digna de ser estudada em detalhes. Tg 1.25***

E quando olhamos para um propósito como este, para um sonho como este, nós tecemos alguns desafios e, o primeiro deles, está relacionado exatamente com o fato de termos o desafio de ser uma igreja aplicada ao estudo da Palavra.

É olhar para esta Palavra como uma Palavra digna de ser observada, e ter isto em nossas mentes e corações: que a Palavra de Deus não é um livro qualquer. Não é um livro para ser guardado em uma gaveta e, num momento de aflição, a buscamos para relembrar alguns conceitos. Não é simplesmente um livro que eu vou trazer para a igreja somente quando tem culto, quando tem uma Escola Bíblica. Mas é um

livro que eu de fato devo me aplicar ao estudo dele.

Quando observamos Tg 1.25, nós encontramos: *“Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu, mas praticando-o, será bem-aventurado naquilo que fizer.”*

Tiago fala sobre quem de fato olha para esta Palavra. Mas não é um olhar passageiro, não é um olhar vago. É um olhar fixo. Ele fala de observar atentamente, com desejo de aprender, de conhecer, de descobrir. Este é um desafio para mim. Este é um desafio para você, olhar para este Livro, para estas Palavras de Deus, e dizer: “Senhor, eu quero compreender. Eu quero ter o prazer da descoberta, daquilo que o Senhor tem para me falar, do que o Senhor tem para me ensinar.”

O termo se refere a *“observar atentamente”*. É algo semelhante ao texto de Lc 24.12 onde encontramos o termo *“abaixando-se”*. Depois que Jesus ressuscitou, e as mulheres vão até lá e encontram o túmulo vazio, contam para os discípulos. Eles não acreditam, mas Pedro corre para lá, e o texto diz: *“Pedro, todavia, levantou-se e correu ao sepulcro. Abaixando-se, viu as faixas de linho e mais nada; afastou-se, e voltou admirado com o que acontecera.”* É a ideia de alguém que se abaixou e começou a olhar atentamente, tentando ver se encontra mais alguma coisa. É exatamente esta ideia de *“observar atentamente”*, querer descobrir, querer verificar, querer olhar os detalhes. Uma igreja que se aplica, que observa atentamente a Palavra do nosso Deus.

Mas, em Dt 6.6-9, um texto muito conhecido, nós encontramos: *“Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos.*

*Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar. Amarre-as como sinal nos braços e prenda-as na testa. Escreva-as nos batentes das portas de sua casa e em seus portões.”*

Vemos aqui uma orientação clara para que aqueles mandamentos, aquelas instruções, para que a Palavra de Deus, de fato, fosse guardada, fosse observada, fosse ensinada com zelo, com dedicação. E algumas propostas são apresentadas para que, de fato, esta Palavra fosse observada em todo o momento, em toda e qualquer oportunidade. Não havia um momento único, específico onde a pessoa pudesse pensar: “agora é a minha hora de sentar e de fazer a minha leitura”. Mas era andando, era sentado, era escrevendo nos umbrais das portas. Várias maneiras para que esta Palavra fosse lembrada, para que de fato, fosse observada, para que ela fosse aprendida. E nós como igreja, temos tentado promover esta Palavra. Uma das maneiras é a nossa Escola Bíblica, que já tem caminhado regularmente com novos cursos, oferecidos para que você tenha contato com a Palavra. Mas não somente a Escola Bíblica. Se você entra no site da igreja, você vai perceber ali uma série de gravações que estão disponíveis para ouvir ao longo da semana também. As mensagens em texto também estão disponíveis para você ler, caso queira. Você pode baixar apostilas inteiras daquilo que é oferecido pela igreja, para o seu próprio uso ou para seus amigos estudarem. E este material, graças ao nosso Deus, tem sido usado por várias outras igrejas, por pessoas que tem compreendido esta necessidade e esta orientação de Deus, observando atentamente, aprendendo a Palavra do nosso Deus.

E temos vários outros materiais como devocional que tem sido disponibilizado às quartas-feiras.

Mas isto somos nós como igreja, como liderança oferecendo a quem tem interesse.

Mas não deve parar aqui. O seu desejo por aprender deve te levar a tomar iniciativas. E a pergunta que cabe agora é:

O que você tem feito para observá-la atentamente?

O que você tem feito para estudar esta Palavra?

E eu diria que o simples fato de irmos a igreja não significa que estamos estudando, nem que estamos observando a Palavra atentamente.

Basta observarmos por alguns momentos a circulação na área externa, as anotações que nem sempre estão relacionadas com aquilo que está sendo ensinado, está sendo estudado. Isto significa alguma coisa, pelo menos sobre você, o quanto você tem desejado aprender esta Palavra.

Quando eu estou com muita sede, eu pego não apenas um copo, mas às vezes eu pego dois, até três copos d'água e bebo com aquela sede; e o quanto eu bebo de água está relacionado ao tamanho da minha sede.

O quanto você tem bebido da Palavra de Deus, está relacionado ao tamanho da sua sede em conhecer a Deus. O quanto eu me alimento desta Palavra, revela o quanto eu tenho fome dela. E, por vezes, eu me envergonho do quão pouco eu me alimentei.

### ***Praticante Tg 1.22-24***

Mas nós sonhamos e queremos ser uma igreja que observa atentamente esta Palavra. Mas há outro aspecto aqui: que esta Palavra além de ser observada, ela deve ser praticada.

Não basta somente que eu me torne um grande conhecedor da Palavra de Deus. Quando me volto para Tg 1.22, ele diz: *“Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos.”*

E em Tg 1.25 novamente vai falar: *“Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita, que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu, mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer.”*

Observe que mais uma vez ele está falando: *“persevera na prática desta Palavra”*. O viver a Palavra não é algo natural. Eu tenho que batalhar e dizer: “Senhor, eu quero viver pela Palavra. Eu dependo do Senhor para que esta Palavra seja vivida na minha vida constantemente. Em casa com meus filhos, no meu trabalho, ou onde quer que eu esteja.”

A Palavra de Deus é para ser praticada, é para ser vivida constantemente.

### ***Palavra é quem age em nós e nos transforma***

Mas observe (Sl 19-7): *“A lei do Senhor é perfeita, e revigora a alma. Os testemunhos do Senhor são dignos de confiança, e tornam sábios os inexperientes.”*

E este texto me diz agora que esta Palavra, quando ela é observada, quando ela é praticada, ela faz diferença na minha vida, ela faz diferença na sua vida, porque ela é perfeita; porque ela é capaz de revigorar a alma; porque ela é capaz de transformar vidas. Ela renova a mente; renova o coração; ela é capaz de renovar os ânimos.

- Sl 19.8-10

Mas não apenas isso. Observe (Sl 19.8): *“Os preceitos do Senhor são justos, e dão alegria*

*ao coração. Os mandamentos do Senhor são límpidos, e trazem luz aos olhos.”*

A Palavra de Deus traz alegria. Ela é capaz, naquele momento de tristeza, de fazer você lembrar daquilo que o Senhor nos fala, e perceber aquela alegria sendo restaurada. E você fala: “Senhor, como é prazeroso! Porque eu não me voltei antes para a tua Palavra? Porque não olhei antes para aquilo que o Senhor havia mostrado? Há muito já estava escrito aquilo que o Senhor queria me ensinar, aquilo que o Senhor tinha para me falar.”

- 2Tm 3.16-17

Voltando os nossos olhos para 2Tm 3.16-17, vemos: *“Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.”*

Perceba o valor das Escrituras!

Ela é capaz de me transformar; ela é útil para o ensino; ela é útil para apontar e identificar as minhas falhas; para me repreender; ela é capaz de me instruir na justiça; lapidar a minha vida; transformar meu coração; transformar a minha mente.

Uma vez que eu me dedico, que eu me aplico em conhecê-la, uma vez que eu me disponho a permitir que ela faça a diferença na minha vida, que eu comece a praticá-la, eu permito que Deus faça a diferença que causa transformação, porque o Espírito de Deus de fato age, e nós percebemos que Hb 4.12 diz que ela é de fato, Palavra de Deus: *“Pois a Palavra de Deus é viva e eficaz e mais afiada do que qualquer espada de dois gumes; ela penetra ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração.”*

Que nós sejamos uma igreja, que nós sejamos pessoas, que nós sejamos filhos, que se apegue a Palavra de Deus e tenha contato constantemente com ela, e que haja este empenho, esta dedicação por praticá-la no nosso dia-dia para que experimentemos a transformação que Deus é capaz de fazer em nossas vidas. Que possamos permitir que Deus sonde nossos limites, sonde nossos corações e revele aquilo que há de podre, que precisa ser tratado ou aquilo que há de bom e deve ser compartilhado, mas na dependência do nosso Deus.

Que sejamos uma igreja transformada pela palavra do nosso Deus, pela atuação do nosso Deus poderoso.

### **III – Que honra a Deus com seus bens de forma que tenha abundância de provisão para seus ministérios.**

***Os recursos que Deus coloca em nossas mãos são para nossa administração do que lhe cabe.***

***No AT se devia ofertar 10% dos ganhos, e isso abria a porta para a benção de Deus, que desafia a matemática fazendo que 90 seja maior que 100.***

Ag 1.6; Mt 3.10-12

2Co 9.6-8

Nós falamos sobre ser uma igreja aplicada na oração;

Falamos sobre ser uma igreja aplicada ao estudo;

Meu terceiro e último ponto diz respeito a uma Igreja *que honra a Deus com seus bens de forma que tenha abundância de provisão para seus ministérios.*

Deixa-me contar duas histórias bíblicas e como elas se reproduziram no nosso meio.

**Primeira história** - Anos atrás eu preguei uma série de mensagens falando sobre encontros de Jesus e, um desses encontros foi aquele com uma mulher que pegou aquele perfume e derramou aos pés de Jesus – e na ocasião eu falei sobre o valor daquele perfume, o que ele representava. Era a poupança de uma moça com a perspectiva do casamento. Quantifiquei em dezenas de milhares de dólares o seu valor e, a reação de Judas olhando para aquilo e dizendo: *“que desperdício”*. Por outro lado, o Senhor Jesus disse que não era desperdício, porque o que ela fazia, era proporcional ao valor que ela dava a Jesus.

Preguei sobre isto num domingo e, no domingo seguinte pela manhã, um casal me pediu um tempo: “podemos conversar com você?” Perguntaram.

E eu subi para a minha sala com aquele casal, sem saber do que se tratava. O casal e seus dois filhos. Você nunca espera uma coisa boa numa hora dessas, e ele disse o seguinte: “depois que eu ouvi aquela mensagem de domingo passado, eu tive o desejo de ser o protagonista daquela história. Então aqui estou eu, minha esposa, meus filhos, e queremos entregar para o Senhor o nosso carro.” E ele me deu a chave e o documento do carro que ele tinha de mais valor.

Que desperdício! Ele sabe o quanto o Senhor é digno de honra.

Naquela ocasião, eu perguntei a ele qual era a dificuldade que isto representava, e ele me disse:

- “Fernando, eu corro o risco de perder o meu negócio.”

Dias atrás, eu tomei um café com ele. Pelo menos cinco anos se passaram, e ele me disse:

- “Fernando, de fato eu perdi meu negócio, mas Deus me deu muito mais!” Mesmo em termos financeiros, porque Deus também

honra quem O honra. Ou aqui, ou lá, ou em moeda ou em outra moeda, mas Ele faz isso.

**Segunda história** – Vocês conhecem a história. É a história de Jesus olhando e vendo as pessoas contribuindo (Lc 21 1-4): *“Erguendo os olhos, Jesus viu os ricos colocando suas contribuições nas caixas de ofertas. Viu também uma viúva pobre colocar duas pequeninas moedas de cobre. E disse: “Afirmando-lhes que esta viúva pobre colocou mais do que todos os outros. “Todos esses deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver”.* A palavra traduzida aqui por *“tudo que possuía para viver”* é a palavra *“bios”*, de biologia.

Ela deu aquilo que ela precisava para continuar sobrevivendo.

Alguém pode dizer: *“que insanidade que esta mulher fez.”*

Eu recebi um e-mail esta semana – não era originado da professora da Escola Bíblica, mas a informação vem dela, e dizia o seguinte: *“no mês de julho, eu pedi aos alunos para que não se esquecessem do material, pois na classe havia somente cinco lápis pretos, bem gastos. No domingo seguinte, um aluno, provavelmente o mais pobre desta igreja, veio a mim com aquela carinha séria dele e disse: “eu trouxe este lápis usado e esta borracha (bem velhinha) para a igreja.”*

Eu agradei, mas disse a ele para usar na escola no início das aulas, porém, ele insistiu dizendo: *“mas eu quero dar para a igreja, porque a igreja está precisando.”* Para ele, com certeza, aquele lápis usado, aquela borracha bem usadinha, tem valor. Não é como a maior parte de nós, que poderia nem fazer falta, ou mesmo poderia até ir para o lixo. Mas ele valorizava aquilo, e mesmo assim, generosamente cedeu o seu lápis.”

Quem deu mais? Quem dá um carro ou quem dá um lápis? Isto é problema do Senhor e não meu.

Mas eu não tenho dúvida de uma coisa: tanto um quanto outro, uma vez que honram a Deus, serão honrados pelo Senhor. Eu tenho tido o privilégio de ver, várias vezes nesta igreja, pessoas desprendidas, e eu sonho ver esta igreja assim.

Lembro-me, no começo do ano, quando eu desafiei um grupo. Escrevi para dezenove pessoas, dizendo a elas que nós precisávamos para o projeto da igreja de 140 mil reais e, recebi nove respostas positivas, totalizando 217 mil reais.

Então eu falei: *“gente, parem! Não mandem mais dinheiro.”*

Logo depois, nós precisávamos investir, fazer algumas mudanças de planos, e isto requeria um investimento de 34 mil reais. Lembro-me que alguns haviam reclamado que não tiveram oportunidade de contribuir e, em menos de 24 horas, recebi um e-mail pedindo o número da conta para depositar esta quantia.

Nós fomos chamados, e nós somos mordomos do Senhor. E nesta condição, nós temos a oportunidade de honrá-Lo, mas, não somente a oportunidade de honrá-Lo, mas também a oportunidade de ver a resposta de Deus a isso.

Veja, Paulo escreve aos Coríntios (2 Co 9.6-8): *“Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente. Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama a quem dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra.”*

Eu acho riquíssimo esse verbo que foi traduzido aqui por *acrescentar*. Era o verbo empregado para aquele que administrava uma orquestra. E aquilo significava muitas vezes, por a mão no bolso e dispor de dinheiro para aquele projeto.

E Deus diz o seguinte: *“Eu vou administrar você, como se fosse uma orquestra. Eu vou ser generoso com você”*.

### **Conclusão:**

Meu irmão! Três sonhos na nossa relação com Deus:

- Uma igreja dedicada a oração;
- Uma igreja dedicada ao estudo;
- Uma igreja dedicada em honrar a Deus com seus recursos (sabendo que o Senhor é digno disso).

Pense nisso. Eu louvo a Deus por aquilo que nós temos alcançado, até onde temos chegado, mas eu sonho que todos nós estejamos envolvidos e reproduzindo isso.

Uma igreja séria na oração, séria no estudo e séria na honra a Deus com os seus bens.

É este o desafio. É isso que queremos alcançar como igreja. É a sua contribuição em termos da sua oração, do seu envolvimento no trabalho, na sua busca por aprender, na sua devoção com ofertas que honre a Deus. É esse o desafio que nós temos, e a sua participação nisto é fundamental.

Vamos orar:

*Pai Celestial! Queremos Te agradecer por esse tempo refletindo nestes desejos que trazemos no coração de ver reproduzido, intensificado em nosso meio essas realidades de Te honrar como o Senhor merece, ou pelo menos, com a atitude, com a dedicação que nós podemos dar, seja no nosso estudo, seja na nossa vida de oração, seja na nossa vida de contribuição.*

*Senhor! Que nós crescamos em ser o que Te honre, o que Te glorifique.*

*Eu oro, ó Pai, em nome de Jesus. Amém.*